

Projeto Curricular de Sala
Sala 2

“UM PLANETA SORRIDENTE”



Educadora: Elisabete Machado

Auxiliar de ação educativa: Sónia Lemos

Ano Letivo 2013/2014

Índice

1. O que é um Projeto Curricular de Sala	2
2. Tema do projeto Curricular da Sala dos Golfinhos	3
3. Metodologia utilizada	4
4. Caraterização do Contexto	5
4.1. Composição do Grupo	5
Dimensões, Objetivos e Estratégias da Sala dos Golfinhos	10
Bibliografia	12

“O projeto do educador é um projeto educativo/pedagógico que diz respeito ao grupo e contempla as opções e intenções educativas do educador e as formas como prevê orientar as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de um grupo. Este projeto adapta-se às características de cada grupo, enquadra as iniciativas das crianças, os seus projetos individuais, de pequeno grupo ou de todo o grupo”

(Ministério da Educação, 1997:p.44)

1. O que é um Projeto Curricular de Sala

Kliebard (1975: 85) refere que “o currículo é uma estrada por onde as crianças viajam, sob a orientação de um guia e companheiro experimentado, o educador”, e, portanto, o projeto vem trazer “sentido, finalidade, orientação e intencionalidade ao quotidiano pedagógico” (Vigotsky, 1978).

Neste sentido, no âmbito de uma autonomia pedagógica e diferenciadora, o Projeto Curricular de Sala surge como referência para a organização de toda a ação, através do qual pretende encontrar respostas educativas adequadas ao contexto da sala dos Ursinhos e Golfinhos respetivamente. Contextualizado no Projeto Educativo da Instituição este Projeto de grupo utilizará as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar e as metas da educação pré-escolar como o quadro de referências da praxis educativa, de modo a fomentar um caminho pedagógico assente em todas as áreas de conteúdo referidas pelas mesmas, sendo a sua articulação horizontal e vertical (com visão à construção integrada dos saberes), para que, de fato, se promova o desenvolvimento global do educando.

É, efetivamente, ao nível do Projeto Curricular de Sala que é possível respeitarmos as crianças reais, constituindo um espaço de importante reflexão, uma vez que, enquanto processo, faz sentido adequar a consecução de aprendizagens e intencionalidades a cada grupo, o que implicará concretizações partilhadas e definidas com as crianças, de modo a promover e despoletar situações de aprendizagens significativas, contextualizadas nos interesses, capacidades e necessidades destas. Visto o projeto abranger duas salas de idades bastante diferentes, a formulação e planificação das atividades serão distintas e pensadas segundo a idade dos intervenientes.

2. Tema do projeto Curricular da Sala dos Golfinhos

Subordinado à temática geral da instituição, a sala dos Golfinhos irá trabalhar o tema *“Um Planeta Sorridente”*,

Este tema é justificado pela nossa projeção das atividades e conteúdos a desenvolver durante o ano letivo de 2013/2014 e pensado de forma a contemplar que se adequem a todo o grupo. Assim, este projeto será desenvolvido para ampliar os conhecimentos das crianças e facilitar a interiorização das aprendizagens que desconhecem. Ele também os deixará conscientes e bem informados sobre a importância da água em nossa vida, fará também com que aprendam a preservar, economizar e reutilizar a água. Para além disto, também irei valorizar a terra como fonte principal dos alimentos que comemos.

Assim destacarei alguns objetivos:

OBJETIVO GERAL: Favorecer a compreensão e aprendizagem dos alunos deixando-os conscientes dos cuidados que devemos ter com a água;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Facilitar a aprendizagem das crianças apresentando-lhes meios que as ajudarão na hora da utilização da água. Explorar atividades que organizem os conhecimentos prévios das crianças conectando-as assim o novo ao que ele já sabe ou desconhece.

No término das ações realizadas ao longo do projeto, tentarei fazer um belíssimo desfecho onde, serão apresentadas atividades desenvolvidas durante a execução do mesmo.

A avaliação será prognóstica, pois será observado todas as ações e condições de aprendizagens oferecidas durante a realização do projeto onde, será acompanhado as conquistas e dificuldades das crianças ao longo do processo de aprendizagem.

Deste modo, irei trabalhar o tema escolhido, enriquecendo a aprendizagem das crianças com atividades que se adequem ao nível de desenvolvimento delas, abordando cinco pontos distintos:



3. Metodologia utilizada

3.1. O que é um trabalho de projeto?

“Um projeto é um estudo em profundidade de um determinado tópico que uma ou mais crianças levam a cabo.” (Katz & Chard, 1997, p.3).

O trabalho de projeto, refere-se à elaboração de um tema, que surge de uma ideia de uma criança, do grupo, ou dos intervenientes da equipe pedagógica (educadores de Infância). A duração deste projeto é variável, pode oscilar entre uns dias ou umas semanas e as variáveis a ter em consideração serão a idade das crianças e a natureza do tópico.

Os projetos podem ser levados a cabo individualmente ou em grupo, mediante o tema a ser explorado e o interesse do grupo.

4. Caraterização do Contexto

“Observar cada criança e o grupo para conhecer as suas capacidades, interesses e dificuldades, recolher as informações sobre o contexto familiar e o meio em que as crianças vivem, são práticas necessárias para compreender melhor as caraterísticas das crianças e adequar o processo educativo às suas necessidades.”

(Ministério da Educação;1997:25)

4.1. Composição do Grupo

Distribuição por sexos - Golfinhos	
Feminino	3
Masculino	2

Tabela :Distribuição por sexos

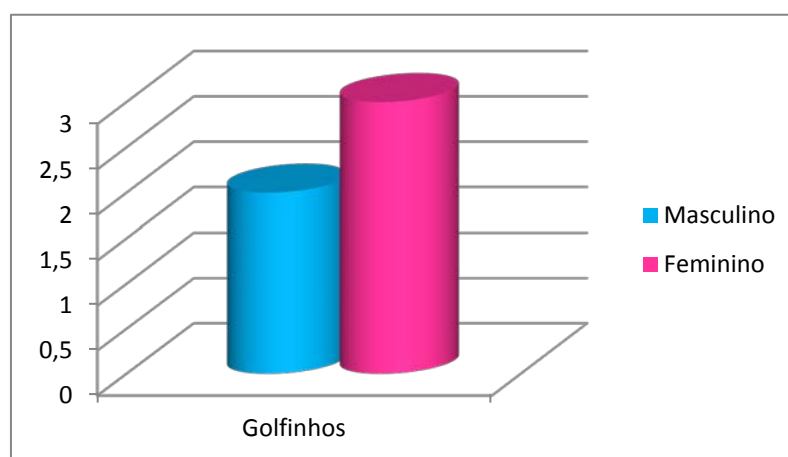


Gráfico 1: Distribuição dos sexos

Número de Irmãos sala 2	
Sem irmãos	4
1 ou mais irmãos/irmãs	1

Tabela : Número de irmãos

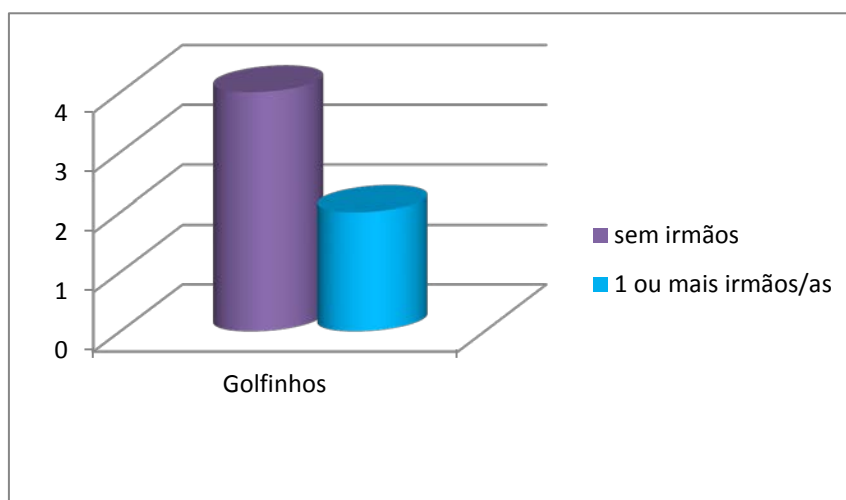


Gráfico : Relação de irmãos

Caraterísticas evolutivas das crianças da sala 2 (Golfinhos)

Estádio Pré-operatório (2 - 7 anos)

As crianças da sala 2 “Golfinhos” encontram-se, segundo Piaget, numa etapa de desenvolvimento que este designou por estágio “Pré-operatório”

Este estágio também chamado pensamento intuitivo é fundamental para o desenvolvimento da criança. Apesar de ainda não conseguir efetuar operações, a criança já usa a inteligência e o pensamento. Este é organizado através do processo de assimilação, acomodação e adaptação.

A criança já é capaz de elaborar o “Jogo simbólico” (Ex: é o jogo do faz de conta, as crianças "brincam aos pais", "às escolas", "aos médicos", relativamente ao jogo das construções, também muito frequente nesta idade faz evidência à assimilação, (Ex: construções com blocos, a criança diz que a sua construção é, por exemplo, uma casa. No entanto, para os adultos "é tudo menos uma casa"). Durante o jogo e a brincadeira a criança fala normalmente sozinha, pois o seu pensamento ainda não se encontra organizado, só numa fase posterior este se começa a organizar associando os acontecimentos à linguagem e à ação.

No que respeita ao desenho, aos dois anos a criança só faz riscos, sem qualquer sentido, porque, para ela, o desenho não tem qualquer significado.

Na área da linguagem, esta começa por ser muito egocêntrica, pouco socializada, muito própria de cada criança.

A imagem e o pensamento, a imagem mental é o suporte para o pensamento. A criança possui imagens estáticas tendo dificuldade em dar-lhe dinamismo. O pensamento existe porque há imagem. É um pensamento egocêntrico porque há o predomínio da assimilação, é artificial. Na organização do mundo a criança dá explicações pouco lógicas.

Caraterização do grupo

No que concerne à sala 2 “ Golfinhos”, é um grupo que é composto por 3 meninas e 2 meninos.

O grupo bastante ativo mas ainda necessita de adquirir algumas regras para aderir às atividades. É um grupo assíduo e pontual.

Nesta faixa etária, a criança já compreende melhor o mundo à sua volta tornando-se gradualmente menos egocêntrica e melhor compreendendo que as suas ações podem afetar as pessoas à sua volta. Assim sendo, as crianças gradualmente aprendem sobre a existência de padrões de comportamentos - ações que podem ou devem ser feitas, e ações que não devem ser feitas. Também a partir dos dois anos de idade, as crianças passam a aperceber-se das diferenças entre pessoas do sexo masculino e feminino.

Organização do espaço (Físico)

O espaço em que a criança vive e cresce é decisivo no seu desenvolvimento global. Ela precisa de o conhecer para se situar e se movimentar, a pouco e pouco vai conhecendo as relações entre o corpo e os objetos.

Fazendo agora referência ao espaço da sala dos golfinhos posso afirmar que esta é constituída por: “Área da casinha”, “Área dos jogos”, “Área da biblioteca”, “Área do acolhimento” e pela “Área das expressões”.

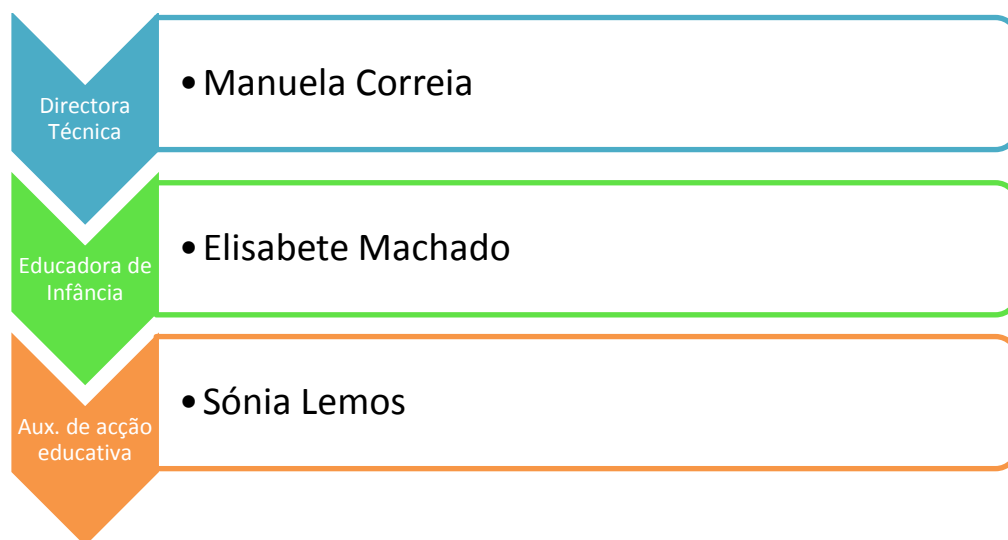
A área da casinha é fundamental porque permite o jogo simbólico. É uma zona delimitada no espaço e deve ser um lugar confortável e atraente. O equipamento e o

material têm um tamanho que possibilita o “faz de conta” da criança imitando a vida real. Na área dos jogos, existem jogos de encaixe, de enfiamentos, legos e puzzles. Este material permite utilizações diferentes e fins diversos. No cantinho da biblioteca as crianças têm acesso a livros de interesse variado para os diferentes gostos e idades das crianças.

A área do acolhimento simboliza o ponto de convergência de todas as atividades. É o lugar onde se favorece a coesão do grupo e onde se podem realizar atividades de grande grupo.

A área das expressões é composto por uma área de trabalho, esta é constituída por uma mesa e cadeiras. Deverá permitir que as crianças trabalhem lado a lado sem se magoarem. Nesta área as crianças realizam diversas atividades: desenho, pintura, colagem, modelagem, etc.

Equipa Pedagógica



4.2. Rotinas da Sala dos Golfinhos

Uma rotina é uma sequência ou a duração de um conjunto de atividades em determinados momentos do dia.

Para que a rotina seja bem elaborada deve seguir sempre a mesma ordem, ter bem específico quando começa e quando acaba.

A rotina diária é composta por vários momentos como se pode ver no quadro abaixo, tem horas para tudo para comer, para brincar para descansar, o dia é dividido em partes mais agitadas e outras mais calmas.

07h30m	Abertura
10h00m – 11h00m	Atividades de rotina e atividades orientadas da Sala
11h00m – 11h10m	Cuidados de higiene
11h10m – 12h00m	Almoço
12h00m – 12h30m	Cuidados de higiene
12h30m – 14h30m	Descanso
14h30m – 15h00m	Vestir
15h00m – 15h30m	Brincar nos cantinhos/sala
15h30m – 16h00m	Lanche
16h15m – 18h30m	Brincadeiras de sala ou exterior/ Atividades de prolongamento/ encerramento

4.3. Objetivos específicos do projeto curricular de sala

- Favorecer o desenvolvimento e a melhoria da comunicação interpessoal e da interação coletiva ao proporcionar e facilitar a relação com os outros e com o mundo;
- Identificar alguns animais que vivem na água;
- Identifica alguns animais que vivem na terra;
- Distingui a água fria da água quente e morna;
- Identificar alguns legumes que nascem na horta;
- Desenvolver a espontaneidade, a naturalidade, a criatividade, a imaginação;
- Desenvolver a criatividade expressiva e o consciente sentido do jogo;

- Melhorar o desenvolvimento dos aspetos do desenvolvimento humano: físico (crescimento), motor (qualidades físicas), cognitivo (raciocínio), social/afetivo (relações) etc.

Plano de atividades a desenvolver ao longo do ano

Sala dos Golfinhos

Dimensões	Objectivos	Estratégias/ Atividades
A criança é competente ao nível pessoal e social	➤ Desenvolver a capacidade de relação e comunicação com os outros; ➤ Desenvolver o espírito de cooperação e respeito pelos colegas; ➤ Conhecer alguns animais que vivem dentro água; ➤ Conhecer alguns animais que vivem na terra; ➤ Aprender a gerir as emoções; ➤ Estimular a noção de responsabilidade; ➤ Estimular hábitos de autonomia;	➤ Promover conversas em pequeno e em grande grupo; ➤ Fazer jogos que promovam as emoções; ➤ Visualização de um power; Point; TRABALHOS INDIVIDUAIS E DE GRUPO SOBRE OS ANIMAIS; ➤ Promover intercâmbio escola/família; ➤ Participar activamente na arrumação da sala;
Dimensões	Objetivos	Estratégias/ Atividades
A criança é efectivamente um aprendiz	➤ Desenvolver a capacidade de concentração; ➤ Relatar acontecimentos vividos; ➤ Descrever imagens, pinturas; ➤ Ouvir histórias; ➤ Desenvolver a capacidade de transformação e criação de novos objectos; ➤ Desenvolver expressividade e criatividade;	➤ Leitura de histórias; ➤ Ouvir músicas; ➤ Comemoração do pinheiro; ➤ Ensinar canções tradicionais;

	➤ Desenvolver a musicalidade como forma de expressão e comunicação; ➤ Enriquecer a linguagem e o pensamento musical; ➤ Realizar atividades relacionadas com a água e a terra;	➤ Pintura de imagens alusivas ao tema do projeto; ➤ Visualização de imagens alusivas ao projeto;
--	---	---

Dimensões	Objetivos	Estratégias/ Atividades
A criança demonstra competências físicas e motoras	➤ Desenvolver destreza manual; ➤ Participar em grupo na elaboração de cartazes; ➤ Alcançar uma progressiva habilidade e agilidade; ➤ Desenvolver a motricidade geral; ➤ Desenvolver o esquema espacial;	➤ Construção de um jogo de encaixe; ➤ Dançar músicas tradicionais; ➤ Recortes e colagens ➤ Praticar exercícios físicos;

Avaliação

Nos últimos anos tem vindo a ser dada uma maior atenção ao papel desempenhado pela avaliação na educação de infância.

A avaliação servirá para dar indicações ao educador sobre as crianças de forma a ajudá-lo a conduzir o seu trabalho de maneira que possa contemplar positivamente as necessidades, curiosidades e solicitações das mesmas, na medida em que, quando avaliamos, reconhecemos o seu progresso, a sua individualidade, as diferenças, entre elas. Neste sentido a avaliação é um dos elementos da organização do trabalho pedagógico (Godoi, 2005).

Cabe, deste modo, aos educadores a responsabilidade de desenvolverem processos pedagógicos que conduzam à melhoria da aprendizagem e do ensino, valorizando as estratégias mais consensuais que permitam ao aluno aprender a desenvolver-se.

Posto isto, resta-me acrescentar que como instrumentos de avaliação usarei registos de incidentes críticos, documentação pedagógica e qualquer tipo de registo elaborado pelas crianças, Ex: desenhos, pinturas, carimbagens etc.

Bibliografia

- Ministério da Educação (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*. Lisboa: ME – Departamento da Educação Básica.
- Leite (2001). *Projectos Curriculares de Escola e de Turma*. Porto: Edições ASA.
- Zabalza, M. (1998). *Qualidade em Educação Infantil*. Porto Alegre: ARTEMED.
- *Manual de Educação Infantil* (2002). Setúbal: Marina Editores.
- Kliebard, H.(1975). *Raízes Metafóricas a Projectar um Currículo*. Berkeley: McCutchan Publishing Compar. Tradução de Teresa Vasconcelos.
- SIMÕES, Ana C. L. (2004). *Educador como prático reflexivo... e a construção da sua identidade profissional!* Cadernos de Educação de Infância.Nº71.

Webgrafia

http://www.eb23-dr-ruy-andrade.rcts.pt/m/Aval_no_Pre_Escolar.pdf